



**ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE MEIO
AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ –
JABAQUARA Biênio 2018/2020**

Local: Prefeitura Regional do Jabaquara

Data: 02/07/2019

horário: 18:00 às 20:00hs

Presentes:

Joice – Representante do SubPrefeito do Jabaquara

Janio Coutinho – 1º Secretário Conselheiro CADES

Luciano Matias – 2º Secretário Conselheiro CADES

José Luís– Conselheiro CADES

Patrick- Conselheiro CADES

Convidados:

Claudio do Nascimento - Secretaria do Verde e do Meio Ambiente

Fernando de Moraes Angelo - Secretaria do Verde e do Meio Ambiente

Pauta:

1. Visita e fala de representantes da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente;

Expediente:

Presente autorizam a reunião ser gravada.

Representante do Subprefeito, Joice: dando início a nossa reunião, a gente tem aqui com o Fernando M. Angelo - SVMA e o Cláudio também. E vocês sejam bem-vindo em nossas atividades. O Conselho vem caminhando e juntamente com os Conselheiros a gente vai aprendendo cada dia um pouco com eles, eles sabem disso. Quero que vocês estejam à vontade seja bem-vindo tá bom para voltar em qualquer outro momento.

Fernando M. Angelo - SVMA: vamos voltar sim. Me apresentando, prazer sou Fernando Diretor do DPAC, estou aqui e o Claudio me trouxe uma demanda de vocês que é do Parque do Nabuco.



Claudio do Nascimento - SVMA: sim, tem uma demanda do Parque do Nabuco que era sobre a composição do Conselho Gestor e a outra era demanda referente ATA. Eles tem uma dificuldade aqui, de estar fazendo a leitura da ATA. Então eu conversei com o pessoal da Secretaria lá é assim vocês estão modificando o procedimento que é mandar por e-mail antecipadamente, existe o dispositivo?

1º Secretário, Janio Coutinho: não, no Regimento Interno não existe um dispositivo específico informando sobre ATA. Existe só a descrição que tem que existir uma ATA, mas não existe no dispositivo de pode ser encaminhada antecipadamente. Na verdade também não há a menção que deve ser lida na reunião subsequente, mas é praxe. Então a gente adota o procedimento da leitura da ATA, e estamos pensando em uma situação alternativa para isso.

Fernando M. Angelo - SVMA: vou dar uma opinião, sobre a experiência que temos sobre as reuniões do CADES Municipal. Nós temos 2 a 3 horas de reunião. Imagine se fossemos ler a ATA de uma reunião dessas.

1º Secretário, Janio Coutinho: é esta situação que estamos vivendo atualmente.

Fernando M. Angelo - SVMA: imagine a situação da reunião, onde temos que resolver alguma coisa, trazer algum algum benefício, trazer algum problema para ser solucionado e você pelo menos uma hora e meia de leitura de ATA. Eu acho assim, vou falar pelo que nós fazemos no CADES Municipal, todas as ATAs são prescritas e são enviadas via e-mail. Assim que ela haja transcrição a gente envia via e-mail. Os Conselheiros vão ler e na próxima reunião eles já sabem no conteúdo que foi passado. Eles estão vão para a aprovação. Estando no quorum. Eu acho que seria melhor tom fazer aqui também. Porque aí vocês teriam duas horas para vocês discutirem coisas em prol do Jabaquara, ou região.

Cláudio: dessa forma você teria uma segurança, alguma coisa de resguardo jurídico. No CONFEMA também fazemos da mesma forma que o Fernando M. Angelo - SVMA colocou, também tem uma reunião mensal e tem algumas extraordinária. Essas são reuniões deliberativas, lá se delibera recurso. Lá essas ATAs são gravadas e na próxima reunião que acontece a gente coloca essa ATA em votação, também encaminhado da mesma forma por e-mail e depois no ato da abertura é feito a aprovação daquela ATA. Então dessa forma de vocês conduzir. Então isso é uma das demandas.

Fernando M. Angelo - SVMA: a outra é do Parque Nabuco. O Parque Nabuco ele foi colocado para ter eleição no ano passado, mas não teve quorum.

Conselheiro José Luís: desculpe, só interromper um minuto, mas eu gostaria de considerar a presença de vocês, como sendo a da Representação da SVMA, uma vez que as representantes Pamela e Sonia não estão.



Fernando M. Angelo - SVMA: é que não podemos estar como integrantes da reunião. Isso é porque existe uma indicação formal da Pamela e da Sonia como representação da Secretaria.

Conselheiro José Luís: é que nesta reunião, ainda não se deu o quorum para deliberações, e pensei que vocês estando aqui, poderiam integrar a reunião pra alcançar o quorum. Mas no mínimo podemos conversar não?

Fernando M. Angelo - SVMA: claro, as reuniões do CADES são para isso. Pode conversar, discutir assuntos mesmo sem quorum.

Conselheiro José Luís: havia entendido em reuniões anteriores que sem quorum não poderíamos dialogar.

Fernando M. Angelo - SVMA: enquanto estiver sem quorum a reunião não pode haver deliberação. Igualmente no CADES Municipal, havendo a presença de conselheiros, abre-se a reunião, se debate as questões. O que ocorre é que sem ter o quorum, não se decide a questão no voto, mas nós podemos conversar.

Conselheiro José Luís: me esclareci, por favor retome o que estava falando.

Fernando M. Angelo - SVMA: inclusive quero checar com o Paulo, Gestor do Nabuco, como está precisamente essa questão.

Claudio do Nascimento - SVMA: então, o que acontece com o Parque Nabuco ele teve essa parte do chamamento para eleição, o que não ocorreu por falta de quorum. Estou apresentando a vocês em mãos, dois documentos, que foi da convocação que foi feita a primeira colocação em um sábado, no dia 14 de julho de 2018 . Isso está na página 54 Diário Oficial, neste ele monta a comissão e no dia 07 de Setembro 2018 há o documento dizendo que não usa a eleição por falta de representante. O que acontece? hoje eu estive uma reunião que tava resolvendo um outro assunto da Secretaria, mas estava lá o administrador do Parque do Nabuco. Falei com ele sobre a demanda de vocês, sobre a eleição desse Conselho. Reafirmei ser essa uma demanda desse Conselho. Então ele ficou a par, e houve uma outra reunião para montar a parte da eleição. O Paulo é o administrador inclusive passando o telefone dele para Representante do Subprefeito, Joice. Na conversa que tive com ele, inclusive em razão da reunião anterior, como houve problema de ausência de uma Entidade, que a entidade do Francis, se manifestou em participar do processo. Inclusive passei o contato telefonico da Associação. Então dando uma devolutiva sobre o que nos comprometemos na reunião anterior. Primeiro era sobre a ATA, segundo sobre a eleição do Conselho Gestor do Parque eu acho que era isso que eu tinha que colocar aqui para vocês.

1º Secretário, Janio Coutinho: este contato que foi deixado conosco do Paulo novo administrador do Parque do Nabuco será distribuído a todos?



Representante do Subprefeito, Joice: acho que este contato deve ficar centralizado aqui no CADES-JA. Eu como representante do Subprefeito vou ficar com o contato, e caso seja necessário entramos em contato com ele. Isso é porque devemos evitar que muita gente comece a contatar com ele visando um ciclo de informações paralelas e pode fazer perder o foco.

1º Secretário, Janio Coutinho: lembrando que no Regimento Interno que revisamos recentemente, consta um artigo que diz que toda movimentação e ação do CADES-JA é feita por Ofício, e este Ofício só pode ser gerado por votação. Por isso, eu acho que os conselheiros tem até uma necessidade de contatar com um administrador de parque sim. Acho que esta estrutura permitiria um contato com algum representante de parques ou de algum órgão, sem problema, uma vez que só seguiria algum fato disso, por votação.

Fernando M. Angelo - SVMA: reforçando a fala da Representante do Subprefeito, Joice, e também esclarecendo as mudanças na Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Houve uma reestruturação, visando um maior engajamento da sociedade civil nos Conselhos. Todos os conselheiros então terão uma porta de entrada na Secretaria. Isso foi para fazer os conselhos ter uma maior efetividade na participação. Para que serve um conselho? Para participar das coisas, se envolver. Por exemplo neste momento da reunião, em que deveriam estar 8 conselheiros, estamos com 3. E no caso do que estamos falando do contato, quando você pega o documento desse de dentro do Conselho, e você passa lá fora, você estimula o Conselheiro a não participar. Por outro lado, se você passa, principalmente para o Conselheiro que faltou, que foi passado um contato com um representante, que o Conselho poderá procurá-lo, você faz com que o Conselheiro venha para dentro do Conselho com mais ideias para discutir. Você tem uma arma forte na mão, mas quando vocês começam a tirar essas armas aqui de dentro e colocar na mão de pessoas, passa impressão que fica mais fácil ficar em casa e receber as coisas. Se ele não vir aqui para deliberar a discutir, para propor, para trazer benefício para o time de vocês, você acaba esvaziando o Conselho.

Representante do Subprefeito, Joice: fica um negócio de ligar lá para saber, como aconteceu com a administração anterior do Parque do Nabuco, se gerou muita informação por vários contatos de conselheiros, e a cada informação, gerava um fluxo com essa informação, com a informação da Secretaria do Verde, e aí já virou um “caso de família”. Eu acho que a gente tem centralizando, já temos os contatos, inclusive podendo até ficar comigo, que estou aqui representando o Subprefeito qual que é a posição, qual vai ser a deliberação em cima desse contato? A gente vai fazer entrar em contato solicitar apresentar disponibilizar ao Conselheiro .

Fernando M. Angelo - SVMA: inclusive a informação estará totalmente disponibilizada pela ATA da reunião. E agora vou falar de todos os CADES, quando eu sentei na cadeira de diretoria, a decisão foi fazer com que os Conselheiros tomem mais um pouco de protagonismo, vamos dizer assim, que não venha só reclamação e sim comece a vir propostas, projetos, ajuda. E que pode ajudar vocês a fazer isso? Além do Subprefeito, a Secretaria do verde, a



cadeira no Conselho era normalmente composta por técnico. Mas se por exemplo, o técnico morar em Parelheiros, o que ele sabe do Jabaquara? Tecnicamente ele vai te explicar, mas da região em si, o que ele sabe? Caso você vai entrar no conselho, você não tem que ser da região, morar ou trabalhar? Sim. Porque o técnico da Secretaria não tem que morar ou trabalhar dentro da região? Entendemos que muito mais que ser técnico, ele tem que estar a par dos problemas. Todas as nossas cadeiras de representantes nos Conselhos, vão ser composta por morador ou trabalhador. Normalmente ou vai ser uma pessoa que seja administradora de Parque ou que more na região. Porque ela sabe das demandas daqui, sabe dos problemas que vocês têm aqui. E ela sabe onde localizar a gente. Essa é nossa visão. Já saiu a portaria com essas indicações, e estaremos apresentando ao Subprefeito para a nomeação efetiva dessa pessoa. Hoje estou aqui na reunião trazendo essas informações, e a Pamela e a Sônia estão fazendo a capacitação para o encontro da Zona Sul.

Conselheiro José Luís: gostaria de saber uma instrução. Se temos uma reunião regular e as representantes da Secretaria não vem. Fica muito propenso a não ter quorum. As duas não vieram?

Fernando M. Angelo - SVMA: sim estão trabalhando na capacitação pela Secretaria do Verde, aqui na reunião também alguns Conselheiros faltaram. Eu estou justificando porquê dessa ausência.

Conselheiro José Luís: eu estou colocando que as duas faltarem. Elas tem uma participação fundamental na reunião.

Fernando M. Angelo - SVMA: elas estão fazendo uma capacitação importante, e veio a justificativa do não comparecimento. Isso pode acontecer com qualquer Conselheiro, como na verdade elas são. São representantes mas no contexto são Conselheiras também e pode faltar.

1º Secretário, Janio Coutinho: eu estou entendendo o que o Conselheiro José Luís esta dizendo. Ele esta falando da representatividade que as indicadas da Secretaria exercem no Conselho, traz no momento estranheza, pela falta das duas na reunião.

Fernando M. Angelo - SVMA: houve essa falta, mas estamos eu e o Claudio na reunião prestando alguns esclarecimentos. Quanto a falta, ela foi necessária, igualmente alguns Conselheiros ainda ausentes na reunião estão.

1º Secretário, Janio Coutinho: a falta é algo que pode acontecer, tanto que até o momento temos algumas ausências. Algumas dessas ausências estamos sabendo por contato do Conselheiro, como a Izildinha que passou mal por tomar uma vacina, o Shindi e Conselheiro Patrick avisaram que poderiam se atrasar, o Pedro justificou na reunião anterior que estaria viajando hoje. Isso mostra que falta pode acontecer por vários motivos. Mas para nós Conselheiros da Sociedade Civil, a falta da Secretaria do Verde, fica acentuada, pela importância de uma Secretaria do Verde, que é o cerne do



nosso conselho e a pessoa não veio. Até este momento não estamos tendo quorum, não é pela falta em si das indicadas pela Secretaria que não se tem quorum, mas nós estamos assim.

Fernando M. Angelo - SVMA: mas essa colocação indica que para vocês a Secretaria do Verde é imprescindível, mas uma reunião do CADES pode acontecer normalmente sem um representante da Secretaria.

1º Secretário, Janio Coutinho: como eu falei antes, alguns Conselheiros até indicaram que haveria atraso deles em chegar. Mas caso não cheguem, realmente esse nosso encontro não terá quorum.

Representante do Subprefeito, Joice: dentro de uma normalidade, a Pâmela ela vai vir sempre porque ela foi nomeada, consta no Diário Oficial, ela tem que vir. Se ela não vier, outro deve vir. Por isso não devemos focar na Pâmela. Temos também que nos preocupar é nesses quatro que nós estamos com algumas faltas. Temos Conselheiro chegando atrasado ou chega muito em cima do final, dificulta a gente deliberar. Temos que rever essa situação da representação da Sociedade Civil, para evitar a perda de quorum. Os representantes do governo, podem ser trocados caso seja preciso, mas os representantes da Sociedade Civil é problemático.

Fernando M. Angelo - SVMA: o que quero colocar é que temos também que ampliar a participação das pessoas, que podem chegar e participar. É isso que eu tô falando, num momento de falta de quorum, vocês não vão deliberar, mas agora pra pensar e debater os problemas. Os próprios conselheiros podem convidar mais gente.

Conselheiro José Luís: é que a gente pode fazer, mas é que a gente tem que considerar que elas estão preparadas. São educadores ambientais né? Então aí a Sônia falou muito afirmativamente muito imperiosamente que ela queria fazer o papel dela de educador ambiental né? Então ela me fez pensar, então até a gente estava discutindo que, quando as duas vem as duas têm argumentos, então tem uma pressão e entendemos que é menor número dos Conselheiros da Sociedade Civil e que a gente vai perdendo no voto .

Fernando M. Angelo - SVMA: então é isso que eu quero ver eu consigo sanar. Temos Cláudio, ele trabalha na secretaria já 33 anos, ele também é formado. Só que ele está como um Conselheiro, para propor, ajudar ia trazer, Quando precisar de um técnico e precisar, ele vai lá na secretaria e pega o técnico . Mas o técnico não libera, não propõe nada, ele vai apresentar vai falar aí vai chegar o que vocês tem problema aí eu vou resolver em cima dessa técnico que ele tem aqui. É assim que eu vejo pelo Conselho que as pessoas veem técnico como um “Deus”, porem ele não é. Entendo que ele é para tanto sociedade civil quanto eu.

Claudio do Nascimento - SVMA: é assim, para me deixar bem claro quando você tiver num Conselho tiver dois representantes de governo que tá indo, e acompanha, isso com bastante frequência, você pode ter certeza que você tem



dois técnicos à disposição de vocês . Deixando claro que na hora da votação só o titular presente pode votar, o suplente ele não pode votar. O suplente tem voz .

Conselheiro José Luís: ocorre que duas vezes da mesma secretaria só contribui tá certo? Mas ao mesmo tempo inibe. E é não é para isso que existe o titular? O titular ele vai criando identidade com a gente, criando identidade com o nosso repertório, criando identidade com os problemas da nossa região. Com vínculo com a gente. Pra isso que ele é titular, o suplente é se ele precisar faltar. Se eu estou errado se desmonta meu raciocínio até então.

Fernando M. Angelo - SVMA: isso que eu quero esclarecer, o Conselheiro é votado pela população, mas caso venha um participante na reunião ele não poderá falar? Você teria mais voz que ele? Mesma coisa são para os representantes da Secretaria do Verde, a cadeira do CADES, vai ser representada por uma pessoa que mora na região. A função do técnico é registrar a demanda, anexar, tem que mandar o relatório do que aconteceu, qual são os problemas que a gente pode trazer apresentação de projeto.

1º Secretário, Janio Coutinho: você falou que essa Norma ela já está estabelecida, falta saber exatamente qual a pessoa.

Fernando M. Angelo - SVMA: aqui para o CADES-JA será o Claudio do Nascimento - SVMA o representante.

Conselheiro José Luís: deixando claro que minhas colocações não são contra o suplente. É somente pelo fato da administração do tempo. Havendo um representante ele irá usar o tempo dela. Se tem duas que quer ter voz, caso venham 30 pessoas aqui, todos com voz e a gente só tem duas horas de reunião. Então, o 2º Secretário, Luciano Matias está estudando tanto as questões da zona de amortecimento, tá cheio de coisa para falar. Eu tenho aqui preparado, estudando situações de resíduos, etc e aí chegam duas representantes, claro que sendo bem-vindos, mas me sinto na angústia de administrar o tempo. Na reunião anterior, estava o Claudio do Nascimento - SVMA, as duas meninas estavam aí, tinham convidados e eu fiquei com uma perspectiva pressionado pelo tempo.

Fernando M. Angelo - SVMA: mas essa situação não ocorre só aqui. Todos os CADES falam a mesma coisa. Que acontece, eu vou falar assim, porque eu já tô na cadeira de CADES também, no Conselho da Sé. Eu moro na Bela Vista, e o CADES será implantado lá. O que acontece? Se eu vejo que os Conselheiros trazem todos os problemas do mundo. Acharia que deveria trazer pontual ou por reunião. Vocês podem fazer reunião extraordinária. Eu sei que demanda tempo, todo mundo trabalha, todo mundo tem família, todo mundo tem que ter um tempo. Porque não se separa por tema para cada reunião? Por exemplo, do mês de julho vai ser o tema Resíduos Sólidos, então se discute esse tema abrangendo todo o bairro. Por exemplo, vai se discutir sobre o Parque Nabuco, se discutir sobre coleta seletiva, se convida especialistas sobre esse tema. Convida o pessoal da Amlurb e vamos conversar. Cada vez



um tema , caso não se encerre o assunto, pode-se chamar uma reunião extraordinária. Caso se faça as discussões só por demanda, os assuntos se multiplicam, por exemplo uma invasão na rua tal, fica muito pontual.

Conselheiro José Luís: mas você entendeu nossa questão de gestão do tempo ?

Claudio do Nascimento - SVMA: é assim, o Conselho ele tem que partir da premissa de que a gente vai conseguir solucionar algum problema. Às vezes você tem lá que nem você coloca aqui, você tem o conselheiro titular e Conselheiro suplente, dando voz a eles. Mas na hora da votação só tem um, pela cadeira. Isso é uma coisa que está clara. É a mesma coisa, caso o seu suplente estiver aqui, você não vai dar voz para ele? Se os seus suplentes chegar aqui agora na discussão, ele não vai ter direito a voz ?

Fernando M. Angelo - SVMA: eu posso ter 10 pessoas e essas 10 pessoas elas tem voz.

1º Secretário, Janio Coutinho: estamos debatendo administração do tempo, se tiver mais 10 pessoas aqui o Regimento Interno determina que cada pessoa pode se manifestar primeiramente em 3 minutos. Caso seja necessário a pessoa poderá ter um acréscimo dos 3 minutos, mas colocamos isso no Regimento Interno para contemplar a participação de todos. Agora existe as discussões, que gerarão o voto e o que está sendo dito é que, neste momento, caso se dê voz a participantes sem direito a voto, aquilo pode escapar da quantidade de tempo das nossas reuniões e atrapalhar os trabalhos.

Fernando M. Angelo - SVMA: qual maior problema ade meio ambiente que vocês detectaram no Jabaquara.

Conselheiro José Luís: nós ainda não determinamos isso ainda dessa forma.

Fernando M. Angelo - SVMA: mas vamos dizer que um técnico venha falar sobre por exemplo Resíduos Sólidos, e isso seja algo que dure 2 horas. Ele não poderá falar?

1º Secretário, Janio Coutinho: vou explicar um pouco de nosso Regimento interno. É assim, o visitante em principio tem 03 minutos para se manifestar. O Convidado, que irá explanar algum assunto ele tem até 20 minutos para os esclarecimentos. Mas em nenhuma dessas duas regras impõe uma mordada. Se um visitante falar por 10 minutos ou se um convidado falar por 1 hora e 50 minutos, ou seja, quase a totalidade do tempo da reunião, temos que ouvir e ter formas para concluir os trabalhos do mês, como uma reunião extraordinária. Como já aconteceu em meses anteriores, onde marcamos extraordinária para concluir os trabalhos. Entendo que nossa dificuldade é na questão que uma pessoa levanta um assunto, as vezes fora de pauta ou faz alguma fala que não faz parte de nossas atribuições. Mesmo assim, não estamos dizendo que isso não é benvindo. Mas o que acontece é que nestas manifestações, as falas acabam escapando do foco. Isso é que estamos



querendo organizar. Queremos que se um assunto requerer um bom tempo de discussão, seja feito conscientemente, para que não tenhamos a impressão que as falas foram de tal ordem que sentimos que os trabalhos terminem inconclusivos. Ao final da reunião ficamos com a sensação de termos ficado numa reunião e ela termina sem nenhuma conclusão. Esse é nosso problema do andamento das reuniões.

Fernando M. Angelo - SVMA: estamos fazendo visitas em outros CADES, e não tinha observado outro que fez essa gestão do tempo.

Representante do Subprefeito, Joice: fizemos uma reunião extraordinária em que tratamos do Regimento Interno. Nesta tivemos só esse foco e essa reunião foi produtiva. Nela tivemos começo, meio e fim. Houve modificações no regimento e vamos enviar para a conclusão do assunto. Em outras reuniões percebemos que houve uma abertura dos assuntos, e ampliou-se as falas e discussões e entende-se que perde o foco dos assuntos. Isso é o que os Conselheiros não querem. Acaba assim também da minha parte, eu atendendo as pessoas individualmente, o que dificulta até as análises que tenho que encaminhar ao Subprefeito.

1º Secretário, Janio Coutinho: por exemplo, caso venha uma pessoa que queira falar sobre algo fora da pauta ou então, queria conversar sobre uma invasão em um terreno baldio. Vamos atender mas o problema é se ela quiser falar 50 minutos sobre isso. Ai atrapalha.

Fernando M. Angelo - SVMA: acho que de pronto deve orientar a pessoa a por exemplo ir ao CONSEG ou ao Conselho Participativo, uma vez que não é tema ambiental.

1º Secretário, Janio Coutinho: achei muito boa a nova estrutura da representatividade nos Conselhos. Uma pessoa da região realmente vai favorecer muito.

Fernando M. Angelo - SVMA: é como tinha dito, uma pessoa engajada na região vai encaminhar com mais segurança as demandas do que um morador por exemplo de Parelheiros. Uma pessoa descolada da região, ela vai escutar você, mas não sabe o que aquilo representa no bairro. Entendeu? Essa é a mudança.

Representante do Subprefeito, Joice: queria saber se tem alguma colocação a mais sobre o Parque do Nabuco.

Claudio do Nascimento - SVMA: a demanda colocada na reunião anterior eu fiquei trazer para vocês como resposta, que foi o que eu trouxe nas falas anteriores. Podemos buscar mais informações mas eu já coloco para vocês que o Parque está novamente processo de eleição. Como já tinham colocado, havia o problema da participação de uma ONG, mediante a informação da disponibilidade da ONG do Francis, está dando andamento. Deixei a



informação dos Diários Oficiais para vocês. A outra demanda foi a dúvida sobre o envio das ATA's que também já foi colocado.

Fernando M. Angelo - SVMA: agora estou precisando me retirar uma vez que estou também as voltas com os afazeres do Parque Augusta, onde também está para haver eleição lá.

Conselheiro José Luís: sobre o chamado Cadão, ele está também em processo de eleição?

Fernando M. Angelo - SVMA: não, o mandato dos atuais ainda vai até 2022.

1º Secretário, Janio Coutinho: só queria tomar só uns minutos a mais. Que gostaria de levar o questionamento defendido principalmente por nossa conselheira Izildinha que é relevante. Sabendo que nenhuma Secretaria ou Regional tem dinheiro sobrando, isso temos ciência. Existe alguns conselhos, por exemplo o Conselho Participativo que diante de uma grande luta que foi feita no passado, eles tem uma pequena verba para alguma coisa. Porque o que nos sentimos falta é diante de reuniões ou atividades extras. Você tem a vontade de participar, aí você vai do Jabaquara e vai lá para o limite de Santo Amaro, como foi na formação de conselheiros que houve. Você tem que pegar duas conduções, horário da reunião você tem que participar das 10 h as 12h e tem o almoço.

Fernando M. Angelo - SVMA: sim sabemos que existe alguma verba conseguida para o Participativo.

Representante do Subprefeito, Joice: eles conseguiram uma cota de conduções para uma reunião por mês.

Fernando M. Angelo - SVMA: O Conselho Participativo está atrelado a Secretaria de governo. Com orçamento maior que o nosso. Mas vamos estudar, estamos vendo na Secretaria, com o Coordenador Devair, o próprio Cláudio que atua no FEMA. Talvez pode ser feito, mas hoje no edital de Conselho não tem. Ele não é remunerado e eu não tenho como modificar,

1º Secretário, Janio Coutinho: mas nos temos o instrumento do Orçamento em que podemos planejar algo assim para o ano que vem. E como você disse que estará indo a outros Conselhos, pode ficar certo que essa será também uma reivindicação dos 32 Conselhos.

Fernando M. Angelo - SVMA: Já é.

1º Secretário, Janio Coutinho: Pois então, por isso acho que podemos estudar uma dotação de orçamento para esses casos, onde pode se destinar uma cotação mínima para essas situações.

Fernando M. Angelo - SVMA: Isso ficaria para o ano que vem, e estamos estudando.



1º Secretário, Janio Coutinho: Pleiteamos isso como infraestrutura da participação, que a chegada e a ida e a volta das pessoas. Você também não pode esquecer, que mesmo as pessoas querendo participar, você precisa tomar um cafezinho, você precisa comer uma borracha.

Fernando M. Angelo - SVMA: então é isso, e então eu vou me retirando.

Representante do Subprefeito, Joice: Fernando, Claudio, obrigado por você ter comparecido aqui na reunião.

Representante do Subprefeito, Joice: continuando a reunião tenho informação sobre o Pedro e ele continua em viagem. E ele está em Pernambuco resolvendo questões familiares. E sobre a pauta, qual andamento?

1º Secretário, Janio Coutinho: temos que apresentar os ofícios que foram recebidos que você me encaminhou e a leitura da ATA da reunião anterior.

Conselheiro José Luís: proponho que já coloquemos em prática a orientação do Fernando M. Angelo - SVMA, sobre o envio das ATAs. Cada conselheiro recebe, lê, analisa, e na próxima reunião aprovamos.

1º Secretário, Janio Coutinho: sim, aquilo que já estávamos pensando, que seria enviar por e-mail as ATAs, foi aprovado este envio, o Conselheiro toma ciência, vê como ela está elaborada. Em caso de correção, anotamos e isso já fará parte da reunião e da próxima ATA.

Conselheiro Patrick: esse método é melhor.

Representante do Subprefeito, Joice: eu já encaminhei o nosso processo do Regimento Interno para Secretaria do Verde, aguardando o parecer. Foi definido que seria enviado primeiro a análise da Secretaria do Verde, para depois proceder o trâmite pela Subprefeitura.

Conselheiro José Luís: observei que já consta no Diário Oficial nossas deliberações sobre o Ofício para Secretaria da Cultura. Ele já foi redigido e entregue?

Representante do Subprefeito, Joice: esse Ofício ainda não foi enviado, por alterações nas condições que ele foi elaborado, não é?

1º Secretário, Janio Coutinho: com respeito a esse Ofício, isso tem um histórico no Conselho que vou rememorar. Em princípio aprovamos a elaboração de um Ofício para a Cultura. Achou-se melhor convidar um representante da Secretaria para conversarmos e aproveitar e entregar esse Ofício. Ocorre que desta resolução, passaram duas reuniões e não veio nenhum representante da secretaria para entregar. Diante disso, ficamos de remeter por protocolo pela Subprefeitura.

2º Secretário, Luciano Matias: mas os demais Ofícios não foram enviados?



1º Secretário, Janio Coutinho: todos os demais Ofícios aprovados, foram assinados e apenas este ficou.

Representante do Subprefeito, Joice: sim, isso aconteceu porque um dos itens era um pedido para fazer a limpeza do terreno do Sítio da Ressaca, as soubemos que a limpeza já tinha começado. Lembra que deliberamos sobre como alterar o texto para mandar?

1º Secretário, Janio Coutinho: eu fui me aprofundando para fazer essas coisas aí a gente tem que ter clareza no seguinte , a gente não teria abrangência para falar sobre o Sítio Ressaca. a gente teria uma ingerência para falar sobre as condições do terreno do Sítio da Ressaca . porque não adiantar falar sobre o Sítio, mas sim falarmos sobre os jardins do terreno.

Representante do Subprefeito, Joice: então a gente pode estar seguindo essa linha de focar na questão ambiental.

1º Secretário, Janio Coutinho: publicamos a ATA no Diário Oficial mas essa questão da rosa-dos-ventos também não faz parte das nossa atribuições.a rosa dos ventos ela é uma coisa que vai se incorporar ao Sítio da Ressaca que é exclusivo da Cultura. A administração pertence a eles, e nós como CADES, temos que nos constituir sobre as questões ambientais.

Representante do Subprefeito, Joice: então vamos ser práticos, proponho reconstruir o Ofício focando apenas nas questões ambientais para enviar. Poderíamos antecipar alguma coisa pelo Watsaap.

Conselheiro José Luís: melhor a gente usar e-mail para esse fim.

Representante do Subprefeito, Joice: então fica assim, o Secretário elabora o Ofício encaminha, e eu rodo aqui e assino com ele, e enviamos, tá bem assim?

Conselheiro José Luís: queria perguntar sobre a evolução do plantio das arvores frutíferas no Condomínio Corruiras, também queria dizer que os serviços da Amlurb estão deixando a desejar uma vez que mandei vários protocolos sobre as situação de sujeira na via publica e nas calçadas, bem como a falta de lixeiras e não tive retorno. Reclamei pelo 156 e pela Ouvidorias mas ainda não deu certo. Então a gente não pode tolerar que Anlurb continue assim.

Representante do Subprefeito, Joice: ofício do Sítio da Ressaca vamos resolver tudo dentro do e-mail. E aí a gente assina vai embora. Quanto ao plantio , o Verde deve marcar um dia para informar o pessoal de forma oficializada. As árvores até 5cm está ok. Não teve esse retorno da Secretaria do Verde para fazer o trabalho ambiental pós plantio. Foram plantadas 67 arvores frutíferas , mas faltou a orientação ambiental. Outro coisa que aconteceu foi um plantio que estava planejado para acontecer na Comunidade da Alba, onde estava programado o plantio de Ipês. Mas não aconteceu porque a Secretaria do Verde cancelou o contrato com a empresa que faz o plantio.



2º Secretário, Luciano Matias: talvez possamos incluir o Botânico para fazer.

Conselheiro Patrick: existe também os coletivos de plantio. Sei que no CADES Vila Mariana eles chamam muito o coletivo Pedra 90. Houve também o plantio por eles em Heliópolis com um monte de gente. Esse pessoal vai como se fosse um evento mesmo.

Representante do Subprefeito, Joice: o que precisamos é do contato deles, eu não tenho contato.

2º Secretário, Luciano Matias: temos que construir uma cinergia com o pessoal do Botânico, que estamos próximos. Eu enviei um e-mail sobre isso pra você, Representante do Subprefeito, Joice.

Representante do Subprefeito, Joice: preciso que confirme o contato . Outra coisa, tudo sobre o 156 sobre zeladoria, posso auxiliar por aqui. Caso o Conselheiro José Luís precise, você me manda pelo WhatsApp no particular que eu verifico. Me manda os protocolos que você tem, que verifico.

1º Secretário, Janio Coutinho: queria fazer uma pergunta com respeito a nossa participação no Conselho Gestor do Parque Fontes do Ipiranga? O Subprefeito já indicou alguém para atuar lá?

Representante do Subprefeito, Joice: quem está como representante continua sendo o Fernando M. Angelo - SVMA que aqui na Subpreitura atua na habitação.

1º Secretário, Janio Coutinho: ele trouxe notícias da última reunião. Essa participação tem que ser compartilhada com o CADES-JA.

2º Secretário, Luciano Matias: ele solicitou a nossa participação e a gente vai entrar com voz agora né ? Farei apresentação sobre o estudo do GT.

1º Secretário, Janio Coutinho: então está aberta a possibilidade do CADES-JA igualmente participar como visitante conselho? Então eles abriram a possibilidade da gente ir acompanhando? Você e mas alguém que esteja disponível. Você vai fazer aquela apresentação e está convidando a gente para participar junto, mais ou menos isso?

2º Secretário, Luciano Matias: estou aperfeiçoando a apresentação para não falar apenas sobre o Jabaquara. Estou fazendo mais ampliação na pesquisa. Pra mostrar que não só o Jabaquara agride a amortização do Parque e sim várias outras situações.

Conselheiro José Luís: temos que fazer um relatório de atividades propostas e sugestões para 2019 e também 2020.

1º Secretário, Janio Coutinho: é uma proposta de atividades que Conselheiro José Luís está fazendo, que teremos que conversar e deliberar sobre isso



depois. Outra coisa, na linha que o Fernando falou, que a gente instituisse temas mensais com discussões dos problemas do bairro. Dentro dessa visão, o Luciano falou comigo, e no intuito de que a gente tenha aquela interação fora das reuniões, não ficar esperando apenas um dia para ficar discutindo em apenas duas horas. Para melhorar a participação até fora do CADES, eu acho que nós Conselheiros inclusive a Joice, que é Conselheira também, nós poderíamos fazer um cronograma de encontros em um sábado. Proponho esses encontros no Centro Cultural Jabaquara, talvez no primeiro sábado depois da nossa reunião.

Conselheiro Patrick: faz tempo que eu também acho isso, inclusive até falei isso antes de sermos eleitos, como preparativos.

1º Secretário, Janio Coutinho: pois é essa mesma minha proposta, que muito além de termos apenas 2 horas de reunião a gente se encontrar no sábado. Claro que não queremos que Joice e Claudio se sintam obrigados, mas estamos pensando em se encontrar lá. A minha proposta seria o primeiro sábado após a reunião ordinária.

Representante do Subprefeito, Joice: outros momentos também podem ser usados para se encontrar, e conversar por exemplo, o Coopera Jabaquara vai acontecer até o Meio-dia e após, poderiam conversar.

1º Secretário, Janio Coutinho: sobre o Coopera é outra coisa que precisamos conversar, porque foi no Coopera que eu participei que eu entendi a situação que o Luciano Matias e o Patrick viveram naquela atividade da Horta que participaram. Eu vivi a mesma situação que a gente chegar sem nada, a gente não tem identificação. Não temos um banner do Cades, nada para que as pessoas saibam de nossa atividade. Fui bem recebido no Coopera, mas eu vou ficar lá no meio das pessoas, em ao menos ter banner. O 2º Luciano tinha material porque ele se dispôs a fazer de próprias custas.

2º Secretário, Luciano Matias: pensei até mesmo em termos uma camisa estampada com o nome CADES. Tenho contato com uma estamperia, caso todos aprovem, ficaria só pelo custo de comprar a camiseta, que a estampa eu arrumo.

1º Secretário, Janio Coutinho: como se trata de uma proposta a se decidir, não iremos abrir votação sobre as camisetas, e sobre o sábado, pra se reunir?

Conselheiro José Luís: por motivos particulares, em que visito minha filha do meu segundo casamento, o primeiro sábado se bater com a visita não posso.

1º Secretário, Janio Coutinho: eu acharia melhor já deixarmos certo o sábado que iríamos nos encontrar, para criar uma agenda.

Representante do Subprefeito, Joice: acho que como pode surgir imprevistos, acho que deveria ser contatado próximo ao sábado e verificar quem pode ou não, e fechar o encontro assim mais informal.



1º Secretário, Janio Coutinho: então vamos fazer esse método de consultar a todos, mais próximo ao sábado e verificar se todos podem participar.

Representante do Subprefeito, Joice: Janio passe as informações sobre os Ofícios já enviados e recebidos.

1º Secretário, Janio Coutinho: temos resposta de 02 ofícios que mandamos. O primeiro é sobre o e-mail institucional. Tínhamos a informação que a Prodam não estaria fazendo mais e-mails para Conselhos. Mas mandamos mesmo assim. E obtivemos a resposta, deram a boa notícia, a Prodam criou o e-mail institucional que é ca-des.jabaquara@smsub.prefeitura.sp.gov.br. Temos que criar então uma metodologia de acesso porque como o secretário tenho que acessar para multiplicar as informações. Esse tipo de e-mail só pode ser aberto na Subprefeitura?

Representante do Subprefeito, Joice: realmente esse e-mail só pode ser aberto na Subprefeitura e acho que as comunicações serão então de mim para vocês.

1º Secretário, Janio Coutinho: acho então que descobrimos o motivo pelo qual a gestão anterior não utilizou o e-mail institucional. Porque consta no Regimento Interno que a administração da comunicação é função de um conselheiro da Sociedade Civil.

Representante do Subprefeito, Joice: não vamos causar disso um empecilho. Vamos lá, tá bom, eu vou mandar para todo mundo. Você vai conseguir abrir.

2º Secretário, Luciano Matias: o que está falando é sobre a função de replicar a comunicação, fazer a gestão da informação.

1º Secretário, Janio Coutinho: no caso, a gestão da comunicação que é feita pelo secretário é a elaboração e envio para a Subprefeitura dos Ofícios e comunicação com os conselheiros. É cargo do secretário, ele tem que ter uma folga, tem que ter uma certa maneira de efetuar as atividades. Vou ficar esperando ela mandar para mim? Muitas coisas sou eu como Secretário que mando para ela. Como por exemplo pedir a publicação da ATAS.

Representante do Subprefeito, Joice: eu me comunico por e-mail e peço a publicação ao órgão competente da Prefeitura.

2º Secretário, Luciano Matias: vai acontecer de se utilizar dos dois e-mails.

1º Secretário, Janio Coutinho: eu continuarei a me comunicar com você através do e-mail do Outlook e os encaminhamentos que você fizer, você usa o e-mail institucional criado.

2º Secretário, Luciano Matias: a Joice como representante do Subprefeito vai pulverizar informação quanto aos órgãos responsáveis. O como secretário, o Janio vai multiplicar a informação aos conselheiros pelo e-mail que estamos usando, é isso.



1º Secretário, Janio Coutinho: resumindo, a Joice como Presidente usa o institucional e eu como secretário uso o outlook para nossas comunicações.

1º Secretário, Janio Coutinho: A resposta do outro Ofício sobre a nossa intenção de ter uma Sala Verde na Subprefeitura e a resposta por escrito foi Idêntica a que Representante do Subprefeito, Joice falou numa reunião anterior. De que o auditório onde fazíamos nossas reuniões foi desativado e atualmente nossas reuniões seriam no Gabinete, por estar sendo implantado o Descomplica São Paulo na Subprefeitura. Por isso, não há mais espaço para Sala Verde. Mas se houver a possibilidade de se encontrar outro espaço, poderá ser implantado. Nós conselheiros temos que ficar espertos, se demorar muito a gente fica cobrando.

Representante do Subprefeito, Joice: é isso gente, o Descomplica pegou o espaço do primeiro andar, a praça de atendimento e o subsolo, onde estava as salas. Após montarem e se sobrar espaço, poderá implantar a sala.

Conselheiro José Luís: o Descomplica é um projeto semelhante ao Poupa Tempo?

Representante do Subprefeito, Joice: basicamente sim. É um programa do atual prefeito e vai ser implantado em todas as Subprefeituras. Vai ser um grande ganho para o território.

2º Secretário, Luciano Matias: eu encaminhei para Representante do Subprefeito, Joice a solicitação de um EcoPonto na Vila Facchine, num terreno na Rua Hidelbrando Siqueira, conforme documentos que tenho aqui. Podemos propor a inclusão da Sala Verde neste EcoPonto .

1º Secretário, Janio Coutinho: no mesmo molde do Conselho Tutelar que tem seu espaço fora da Subprefeitura, a proposta é aproveitar a solicitação do 2º Secretário, Luciano Matias e implantar a Sala Verde no espaço do EcoPonto.

Representante do Subprefeito, Joice: A Amlurb fez tratativas, solicitando informação de terrenos para EcoPonto no Jabaquara e o Subprefeito indicou 5 terrenos.

2º Secretário, Luciano Matias: a proposta é a instalação de um EcoPonto nos moldes tradicionais, mas incluindo pôda de árvores pra fazer compostagem, entrega de óleo e outros agressores da natureza. Seria um EcoPonto Sustentável.

Representante do Subprefeito, Joice: mas todos esses detalhes estão no e-mail?

2º Secretário, Luciano Matias: não coloquei tudo, alias é um pedido que fiz em nome do 2º Secretário, Luciano Matias munícipe. Caso o CADES queira abraçar a ideia, seguimos juntos.



Representante do Subprefeito, Joice: então vamos elaborar um Ofício, descrevendo essas propostas de um EcoPonto Sustentável, informando a localização. A Amlurb faria o desenvolvimento do projeto. Faria via Ofício essa solicitação.

Conselheiro Patrick: que dados teríamos que colocar no projeto.

Representante do Subprefeito, Joice: a realização do projeto cabe a Amlurb

1º Secretário, Janio Coutinho: reafirmando que solicitaremos via Ofício também a instalação da Sala Verde neste espaço.

Representante do Subprefeito, Joice: cabe também incluir a Reciclagem de Materiais da Construção Civil.

2º Secretário, Luciano Matias: no GT do amortecimento, iria propor nos primeiros 4 quilômetros, mapear e monitorar as ações mais agressivas a se adotar. Como por exemplo observar um lava rápido que não usasse água de reuso.

Conselheiro José Luís: na sua apresentação você mencionou que havia um lixão próximo ao Parque Fontes do Ipiranga, eu me interessei sobre esse assunto e estou agendando uma visita junto ao administrador para ver esse assunto. Eu queria saber de vocês, acham certo dar sugestão como sendo recomendado pelo CADES?

1º Secretário, Janio Coutinho: Acho que o Luciano e o Patrick na atividade que fizeram, enfrentaram a mesma situação que você coloca. Naquela ocasião eles pergutaram se poderiam falar em nome do CADES-JA na atividade da horta, e nós delieramos que não poderiam. Mas claro, você pode fazer proposições sim. A diretriz dita aos dois cabe também no seu caso. Voce irá em algum momento fazer propostas a alguém, na condição de munícipe, estudioso sobre Resíduos Sólidos, e também Conselheiro de Meio Ambiente. Caso isso reverta em alguma ação que o CADES-JA tenha que, a frente, se manifestar em apoio ou não, será encaminhado para decisão em reunião.

Conselheiro Patrick: ele não precisa em primeiro momento, neste contato, ter um aval do CADES-JA. Mas em um segundo momento, caso necessite da ação do CADES, decidimos sim.

2º Secretário, Luciano Matias: existe uma pagina no Facebook, que tem o nome do CADES. Somos nós que administramos essa pagina?

1º Secretário, Janio Coutinho: essa pagina foi criada pelo ex Conselheiro Leandro, quando ele estava na gestão anterior do CADES. Eu soube disso pelo Shindi. Entrei em contato com o Leandro e ele ofereceu a mim a inclusão como adminstrador da página, para manter as informações do CADES-JA.



Representante do Subprefeito, Joice: é complicado uma pessoa ter uma página com o nome institucional do CADES-JA, sendo que não é mais conselheiro. Solicito que você entre em contato com ele e solicite o fechamento da página, uma vez que ele não está no CADES e não pode ter uma página institucional pelo CADES-JA.

Representante do Subprefeito, Joice: sem mais para o momento, encerro a reunião.